



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UERJ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - IFCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA-PPGFIL

EMENTA

PROFESSOR: Fabiano Lemos

NOME DA DISCIPLINA: Filosofia Contemporânea I

CARGA HORÁRIA: 60h CRÉDITOS: 4

DIA DA SEMANA: () Segunda () Terça (X) Quarta () Quinta ()
Sexta

HORÁRIO:

1º horário da grade: 9:00 / 12:20 ()

2º horário da grade: 12:30 / 15:50 ()

3º horário da grade: 16:00 / 19:20 (X)

EMENTA:

Nós, os excelentes: a filosofia brasileira como instituição.

Acostumamo-nos, em maior ou menor medida, a considerar a investigação filosófica como um ofício que não se deixa determinar por sua posição institucional, por mais que a ela se dirija ou com ela dialogue. Essa percepção, paradoxalmente, é tão contumaz que se tornou ela mesma o modelo institucional da filosofia exercida hoje nas universidades e escolas. Em torno dela, se organiza, não apenas intelectual, mas, também, politicamente, toda uma comunidade, com seu léxico e sua narrativa. Autorrefletida como dependente de paradigmas eurocêntricos, essa comunidade é extremamente problemática no caso brasileiro.

As recentes reconstruções epistemológicas dos princípios universais do conhecimento – a partir, por exemplo, do pós-estruturalismo, da decolonialidade, das teorias de gênero ou do afropessimismo – se esforçam, apesar do relativo e sintomático descrédito no meio acadêmico, em identificar os mecanismos de exclusão, violência e silenciamento epistêmicos, reconduzindo os sistemas de verdade à sua localização histórica, ideológica, linguística. Pouco trabalho, no entanto, tem sido feito no sentido de reinscrever a prática filosófica universitária brasileira em sua história institucional – o que faz com que tomemos como evidentes conceitos como *excelência* ou *rigor*. Usamos, assim, sem uma compreensão aprofundada de sua formação histórica, paradigmas que estão em contínua disputa e reproduzem, advertida ou inadvertidamente, posições classistas, racistas e misóginas, que, por sua vez, ao serem naturalizadas, impõem uma imagem da comunidade filosófica autocondescendente e conservadoramente simplista,

apesar da insistência com que essa comunidade procura se dissociar dos “amadorismos” e dos “pós-modernismos”.

A proposta do curso é tripla.

Em primeiro lugar, discutir a formação histórica do conceito moderno de universidade e do pertencimento da faculdade de filosofia a esse horizonte. A partir de textos de Wilhelm von Humboldt e Hegel, trataremos da consolidação do que se pode denominar *modelo germânico*, fundante do posterior modelo norte-americano, atualmente operante na estrutura universitária e seus órgãos de financiamento. Em seguida, avaliaremos as singularidades de sua transposição para o contexto brasileiro, quando teremos oportunidade de debater uma espécie de *sociologia do rigor filosófico*, que tem na autoimagem produzida nos primórdios da USP e no trabalho de Martial Gueroult, um de seus professores no final da década de 1940, um momento configurador e de longa duração. Por fim, através da leitura de Fred Moten, Stafano Harney e Marilena Chauí, gostaria de analisar o sentido de dependência, menoridade e resistência nos contextos institucionais brasileiros nos últimos quarenta anos, nos quais a possibilidade de salvaguardar a divergência parece muito mais retórica que efetiva.

BIBLIOGRAFIA :

CANHADA, J., *O discurso e a história: a filosofia no Brasil no século XIX*, São Paulo: Loyola, 2020.

CHAUÍ, M., *A ideologia da competência*, Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

CUNHA, L. A. *A universidade reformada: o golpe de 1964 e a modernização do ensino superior*. São Paulo: editora Unesp, 2007.

HEGEL, G. W. F., *Nürnberger und Heidelberger Schriften 1808-1817*, Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1986 (uma tradução a ser corrigida em aula pode ser consultada em HEGEL, G. W. F., *Escritos pedagógicos*, México D.F.: Fondo de Cultura, 1991.

HUMBOLDT, W. von, “Sobre a organização interna e externa das instituições científicas em Berlim” In: CASPER, G. (ed.), *Um mundo sem universidades?*, Rio de Janeiro: EdUERJ, 1997.

MOTEN, F. & ARNEY, S., “A universidade e os *undercommons*”, disponível em <https://hemisphericinstitute.org/pt/emisferica-11-1-decolonial-gesture/11-1-essays/the-university-and-the-undercommons.html>.